

Uso do OBS Studio como ferramenta para atividades assíncronas

Use of OBS Studio as a tool for asynchronous activities

DOI:10.34117/bjdv7n7-609

Recebimento dos originais: 29/06/2021

Aceitação para publicação: 29/07/2021

Oscar Rodrigues dos Santos

Professor do Departamento de Física e do Mestrado Profissional em Ensino de Física
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, PR, Brasil
E-mail: oscarsantos@utfpr.edu.br

Adriana da Silva Fontes

Professora do Departamento de Física e do Mestrado Profissional em Ensino de Física
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, PR, Brasil
E-mail: asfontesfis@gmail.com

Débora Ferreira da Silva

Professora do Departamento de Física e do Mestrado Profissional em Ensino de Física
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, PR, Brasil
E-mail: deborauem@gmail.com

Wladimir Sérgio Braga

Professor do Departamento de Física da Universidade Tecnológica Federal do Paraná,
Campo Mourão, PR, Brasil
E-mail: wladimirbragautfpr@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo compartilhar o relato de uma experiência, sobre capacitação continuada de professores, ofertada pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Campo Mourão, aos seus docentes, sobre o uso do software OBS Studio, tendo em vista o período de aulas remotas emergenciais. A capacitação iniciou-se, com uma oficina realizada através de uma Live no Google Meet, durante a qual foi trabalhado sobre como utilizar o OBS Studio, para produzir vídeo aulas. Após a realização da oficina introdutória foi aplicado um questionário, o qual indicou que a ferramenta é uma ótima opção para contribuir, em atividades realizadas de forma assíncrona, no processo de ensino e aprendizagem. Além disso, corroborou com a necessidade de uma constante atualização dos profissionais da educação para se manterem conectados às novas formas de ensino.

Palavras-Chave: Capacitação, Vídeo aula, OBS Studio, Ensino Remoto.

ABSTRACT

This work aims to share the report of an experience, about the continuous training of teachers, offered by the Federal Technological University of Paraná - Campus Campo Mourão, to their teachers, about the use of the OBS Studio software, in view of the period of classes emergency remotes. The training began, with a workshop held through a Live at Google Meet, during which it was worked on how to use OBS Studio, to produce video

lessons. After conducting the introductory workshop, a questionnaire was applied, which indicated that the tool is a great option to contribute, in activities carried out asynchronously, in the teaching and learning process. In addition, it corroborated the need for constant updating of education professionals in order to remain connected to new forms of teaching.

Keywords: Training, Video Class, Obs Studio, Remote Teaching.

1 INTRODUÇÃO

A partir do início do século XX, o ensino à distância se transformou em uma modalidade habilitada a atender todos os níveis em programas formais de ensino, oferecendo capacitação e melhoria no desenvolvimento de atividades profissionais. Porém, foi na última década que o número de instituições que ofertam esta modalidade tomou grandes proporções. Os avanços tecnológicos tornaram esta atividade mais visível (MAGNON, 2009), no entanto, muitos profissionais da educação e cidadãos em geral apresentam ainda certo preconceito com relação a esta modalidade, ainda que este ponto de vista esteja encolhendo gradativamente.

O ano de 2020 marcou uma nova era na educação, que sofreu uma guinada provocada pela COVID – 19, doença infecciosa altamente contagiosa que provoca complicações respiratórias graves, causada pelo coronavírus (REMUZZI & REMUZZI, 2020). O mundo teve que se adaptar rapidamente a esta nova situação, que deixou mais de um bilhão de alunos fora das escolas e universidades, devido a necessidade de isolamento social. Assim, o ensino tradicional aproximou-se da educação à distância, chamada de educação remota, que faz uso das tecnologias de comunicação e informação (TICs) (NEVADA, 2005 & CLARK, 2011) no processo de ensino-aprendizagem (FERREIRA, 2021).

A educação remota pode ocorrer de forma assíncrona e/ou síncrona; no processo de comunicação assíncrono, ou indireto, o aluno pode encaminhar dúvidas por meio de várias plataformas, como: e-mail, fórum de discussão, páginas da web, Moodle etc. Pode ainda, assistir a vídeo aulas, resolver listas de exercícios, realizar leituras de textos complementares, entre outros. No processo de comunicação síncrono ocorre um diálogo direto entre professores e alunos – por meio da internet – aproximando-se mais de uma aula tradicional. Por meio de ambientes remotos de aprendizagem, pode-se trocar mensagens, discutir os assuntos pertinentes às aulas e tirar dúvidas em tempo real com o

professor, compartilhando-as com os demais alunos (FARIAS, 2013), tornando, assim, o ensino mais dinâmico e efetivo.

Esse modo de ensino remoto foi uma estratégia encontrada para driblar as dificuldades detectadas durante a pandemia, entretanto, não foi e não está sendo um caminho simples a se seguir, tendo em vista a ocorrência de problemas, tais como: falta de equipamentos eletrônicos para os alunos e também para os professores, em menor escala, conexões de internet ruins ou ausentes, professores sem os devidos treinamentos, etc. Neste sentido, ofertamos, por meio de uma oficina preparatória, um treinamento para os professores de uma instituição de ensino superior pública do estado do Paraná a respeito do OBS¹ Studio (Open Broadcaster Software Studio), um programa de streaming e gravação de vídeos gratuito, com suporte para Windows, OS (MAC) e Ubuntu.

Esta seria uma alternativa para uma atividade de ensino assíncrona, em que o professor pode produzir vídeo aulas de maneira simples, com ferramentas que a maioria dos professores já utilizam em seus computadores pessoais. Por meio desse procedimento é possível aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, já que boa parte dos professores tem uma noção de como trabalhar online com seus alunos, mas a maioria deles nunca havia gravado uma vídeo aula. Nessa perspectiva, o uso do OBS Studio vem como uma excelente alternativa (LEONE, 2021).

O objetivo principal deste trabalho é analisar a viabilidade da utilização do OBS pelos professores da UTFPR-CM, identificando fatores que podem influenciar seu uso. Além disso, intenciona-se explorar quais ações podem ser realizadas para impulsionar a sua utilização por professores e estudantes universitários e, portanto, desenvolver suas habilidades e conhecimentos.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Em consequência da pandemia, a Universidade teve que alterar suas atividades de aulas presenciais para aulas remotas emergenciais. Através de sondagem, efetuada pela diretoria de graduação, observou-se a necessidade de treinamento para os professores, pois boa parte deles não tinha conhecimento ou não utilizava as tecnologias da informação e comunicação (TDICs) em suas aulas (ANDRADE, 2020 e PAVNOSKI, 2021). Ainda que alguns utilizassem diferentes atividades tecnológicas, depositadas em páginas pessoais para acesso dos alunos, estas práticas eram insuficientes para atuarem na nova

¹ OBS Studio, disponível em: < <https://obsproject.com> >. Acessado em 03/05/2020.

modalidade. Em virtude das informações coletadas, a direção geral do campus, propôs algumas atividades para capacitar os professores a trabalharem de forma remota, entre elas a oficina do OBS Studio.

A princípio a ideia era ofertar 40 vagas para a oficina, mas a procura foi tão expressiva que foi necessário abrir duas turmas com 40 vagas, isso logo no início da pandemia, no mês de maio de 2020. A grande procura pela oficina assinalava uma preocupação dos profissionais de ensino da instituição em se capacitar para a nova situação, tendo em vista que a instituição possui atualmente 158 professores.

Inicialmente houve um momento coletivo, com a realização de uma live via Google Meet, em que o professor responsável pela oficina explicou sobre a viabilidade de uso do programa e, na sequência, detalhes de como baixar, e instalar suas diversas ferramentas de configuração. Após os esclarecimentos iniciais, os participantes começaram a desenvolver a atividade proposta, cada um em seu equipamento, produzindo simultaneamente um vídeo demonstrativo. Antes desse momento síncrono, foi disponibilizado aos participantes um tutorial com o passo a passo de como usar programa, sendo seguidamente atribuída uma atividade a cada participante para que eles pudessem colocar em prática o que aprenderam na oficina. Como todos os participantes são professores, a tarefa destinava-se a montar uma aula de sua disciplina, utilizando os vários recursos do OBS Studio. Durante a semana, o professor responsável, atendeu individualmente os professores-participantes, via WhatsApp e e-mail, e, na semana seguinte, recebeu as tarefas. Pelo fato de, no período de execução da oficina, a instituição não estar ainda ofertando aulas de forma remota, foi aplicado um questionário aos participantes, após 8 meses de conclusão, a fim de avaliar a viabilidade do uso do OBS Studio para a sua disciplina. O questionário foi elaborado na plataforma Google forms².

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No decorrer da oficina, percebeu-se muita motivação por parte dos professores em querer aprender a utilizar a ferramenta. O OBS Studio se mostrou extremamente útil para ser utilizado por docentes de qualquer disciplina. Na Figura 1 é apresentado um print de um tutorial elaborado pelo professor responsável pela atividade, em que se visualiza a separação das telas e os recursos para modificar o que será apresentado no vídeo. O programa é muito instrutivo e permite ao usuário que navegue entre janelas pré-

² google forms disponível em: <https://forms.gle/tbcf7kohvbjh38jz9>

formatadas. Do lado direito da Figura 1 mostra-se o que será registrado no vídeo; assim, o professor pode iniciar a aula com uma janela, fazendo uma introdução do conteúdo, e na sequência, mudar para outra janela; na qual apresentará os slides com o conteúdo a ser trabalhado na aula (mostrados no lado esquerdo da Figura 1).

Um fato importante a se enfatizar é que o professor pode utilizar suas aulas previamente preparadas em programas de apresentações, como o Power Point, o Keynote etc. Como a maioria dos profissionais já tem aulas preparadas nesses programas, isso poupa um bom tempo na elaboração das aulas, tornando o processo mais efetivo. Além disso, é possível inserir janelas com imagens, vídeos, páginas da internet, em que, a qualquer momento, o operador pode alternar entre estas janelas quantas vezes desejar, bem como pausar a gravação e/ou continuar na apresentação.

Figura 1: Janela do OBS Studio.



Fonte: Os autores.

O professor tem a alternativa de gravar a videoaula na tranquilidade de sua casa, podendo usar o fundo do ambiente em que se encontra; porém, existe uma possibilidade de tornar o vídeo mais atraente, que é o uso da chroma key (Figura 2) (NEGROMONTE-OLIVEIRA, 2017). A chroma key é um procedimento de efeito visual que se constitui em colocar uma imagem sobre outra, por meio do anulamento de uma cor padrão (no caso, o verde). A maneira mais simples de construir uma base para utilização da chroma key é usando o TNT (tecido não tecido) ou um tecido comum para a “tela” e tubos de PVC (policloreto de vinila) para a estrutura que suporta o tecido, podendo-se, ainda, colar o tecido na parede com fitas adesivas. Com este método é possível inserir diferentes imagens que funcionarão como fundo de tela ao vídeo, como pode ser observado no lado direito da Figura 1. Tais imagens podem ou não fazer referência ao conteúdo estudado.

Figura 2: Base para utilização da chroma key.



Fonte: Os autores.

Esta técnica é utilizada em muitas produções de vídeos, seja apenas um vídeo caseiro ou um vídeo profissional utilizado nas grandes produções cinematográficas. O operador do OBS Studio ainda tem a possibilidade de fazer uso do microfone e da câmera do próprio notebook ou, se desejar maior qualidade nas gravações, pode utilizar dispositivos externos ligados ao computador.

A análise do questionário aplicado aos professores permitiu identificar que os participantes da oficina ministravam as seguintes disciplinas: Biologia, Gerenciamento e tratamento de água, reuso da água, Teoria de estruturas, Pontes, Empreendedorismos, Instalação e manutenção de computadores, Profissão e cidadania, Fundamentos de programação, Ciências ambientais, Física (I, II e III), Mecânica quântica, entre outras. Outros dados obtidos de um exame direto das respostas ao questionário foram: 77,8% dos participantes ministraram aulas de forma remota no ano de 2020 e 100% deles no ano de 2021. Em relação à percepção dos alunos nas mudanças apresentadas na prática docente, 50% perceberam essas alterações. Quanto ao conhecimento do OBS Studio, 95% dos professores participantes não o conheciam, ou seja, não utilizava o programa para produção de vídeo aulas. Dentre as respostas sobre o porquê de fazer a oficina para aprender a utilizar o OBS Studio, destacam-se:

- A necessidade de gravação de aula para disponibilizar aos alunos como forma de aula assíncrona (participante A).
- Gravação das aulas assíncronas (participante B).
- Para ter mais uma opção para ministrar aulas remotas (participante C).

A análise ainda indicou que após a oficina 33,3 % dos professores passaram a utilizar o OBS Studio. Dentre os que não o estão utilizando, as justificativas apresentadas foram:

Eu optei por não usar o OBS Studio, pois tive problema de captação de áudio. Tentei resolver o problema, mas não foi possível (participante D).
O OBS é uma excelente ferramenta, mas as vezes tenho problemas de conflitos de hardware/software, tornando-o instável, por isso adotei o PowerPoint para minhas aulas (participante E).
Eu preciso treinar mais (participante F).

O resultado da questão sobre o que a oficina irá colaborar com a prática docente nos fez inferir que a capacitação foi muito produtiva, pois 100% dos participantes responderam que a oficina vai ajudar a melhorar a sua prática docente. Entre as respostas, destacam-se:

Foi muito útil, pois foi meu primeiro contato com o programa. Logo depois do curso já consegui iniciar as minhas gravações (participante A).
As aulas ficaram mais interessante considerando que os vídeos ficaram melhor elaborados (participante B).

Quanto à última questão, a respeito de comentários/sugestões, 100% parabenizaram a instituição de ensino e ao professor regente pela iniciativa de atuar como voluntário e compartilhar seu conhecimento em um momento tão diferente como este que o mundo está vivenciando. Dentre os comentários, destaca-se:

O tempo da oficina foi muito bem aproveitado! O OBS foi apresentado de uma forma bem didática, fácil de entender. A partir da oficina consegui gravar e editar meus próprios vídeos (participante E).

Percebeu-se, na análise do questionário, que o OBS Studio facilitou a gravação de aulas utilizando o PowerPoint, softwares, tabelas do Excel, entre outras ferramentas que estão sendo largamente utilizadas por alunos e professores. De forma geral, os dados indicaram que a ferramenta é bastante útil aos professores e, por isso, a instituição fez uma boa escolha ao optar pela capacitação na especificada TDIC.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a análise das respostas dos participantes ao questionário, o OBS Studio é um excelente recurso para gravação de aulas, principalmente para disponibilizar aulas assíncronas aos alunos, tendo em vista que os alunos possuem características

distintas de aprendizado, até mesmo em relação a horários para estudo – uns preferem manhã ou tarde e outros, até mesmo de madrugada. Assim, os vídeos colaboram no processo de ensino aprendizagem, permitindo que se adequem ao horário de cada aluno. No entanto, o OBS Studio não é uma ferramenta que se deva utilizar de maneira singular, em separado, mas sim para somar a outros recursos já utilizados pelos professores, como Moodle, Google Meet, Active Presenter, OpenShot, Movavi, Video Converter, Jamboard etc.

Com base no diário de bordo do professor regente a respeito da participação dos professores inscritos, a busca pelo conhecimento nos atendimentos individuais e coletivos, a realização das tarefas e a análise do questionário indicaram que a oficina foi viável e tem ajudado os professores na execução de suas aulas remotas. Demonstra-se, mais uma vez, a importância das instituições de ensino permanecerem oferecendo atividades de formação continuada, oficinas e todas as formas de capacitação aos professores, para que permaneçam atualizados com relação às novas tecnologias e às possíveis situações de ensino. A educação é dinâmica e está em constante evolução; sendo assim, os profissionais de educação devem acompanhar estas vicissitudes.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, F. R.; SILVA, V. C. Capacitação docente para uso de estratégias de ensino remoto apoiadas por TICS. *Brasilian Journal of Development*, Vol. 6, No. 9, 2020.

CLARK, R. C. and MAYER, E. *E-learning and the science of instruction: Proven guidelines for consumers and designers of multimedia learning*: Pfeiffer, 2011.

FARIAS, S. Os benefícios das tecnologias da informação e comunicação (TIC) no processo de educação a distância (EAD), *Rev. digit. bibliotecon. cienc. inf.*, Campinas SP, pp. 15-29, 2013.

FERREIRA, V. S. A.; *Mediação e tecnologia para a aprendizagem colaborativa no ensino remoto*. *Brasilian Journal of Development*, Vol. 7, No. 6, 2021.

LEONE, R.; MESQUITA, C.; LOPES, R. *Elaboração de vídeo-aula para Ensino Superior*. En *Proceedings INNODOCT/20. International Conference on Innovation, Documentation and Education*. Editorial Universitat Politècnica de València. 935-942, 2021.

MUGNOL, M. *A educação a distância no Brasil: conceitos e fundamentos*. *Rev. Diálogo Educ.*, Curitiba. 335 – 349, 2009.

NEVEDA, V. *THE POSSIBILITIES OF E-LEARNING, BASED ON MOODLE SOFTWARE PLATFORM*. *Trakia Journal of Sciences*, Vol. 3, No.7, pp 12-19, 2005.

NEGROMONTE-OLIVEIRA, M. J.; FALCÃO, T. P. *Chroma Key: o simulacro de cenários....* *Revista Tecnologias na Educação*, Vol.20, Edição Temática IV, Congresso Regional sobre Tecnologias na Educação, 2017.

PAVNOSKI, L., HILGER T. R., PAVNOSKI, F. L. *A tecnologia digital e as metodologias alternativas: ferramentas para a promoção da aprendizagem significativa no ensino de ciências*. *Brasilian Journal of Development*, Vol. 7, No. 6, 2021.

REMUZZI, A., & REMUZZI, G. *COVID-19 and Italy: what next?* *Lancet*, 395, 1225-1228, 2020.